



As bebidas alcoólicas estão presentes na sociedade desde os primórdios. O álcool é uma droga licita comercializada e vinculada na mídia em grandes proporções no Brasil. Nos dias atuais o alcoolismo se tornou uma questão de saúde pública, devido ao consumo exacerbado das bebidas alcoólicas, e de cada dia mais pessoas estarem dependente dessa substância. Segundo o Ministério da Saúde (2009), o uso constante de álcool causa dependência física e psicológica, transformando o usuário ocasional em viciado, podendo levar à morte pelo consumo excessivo e até mesmo debilitar progressivamente o organismo de quem a usa sendo uma grave doença, que afeta tanto o indivíduo portador da doença quanto o grupo familiar. Nesse contexto, foi elaborado um levantamento bibliográfico utilizando livros e artigos científicos com o objetivo de identificar quais políticas públicas foram criadas no Brasil para atender esse demanda cada vez mais crescente na sociedade. Foi verificada a existência dos Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e outras Drogas (CAPSad). O CAPSad é um unidade de saúde especializada em atender os dependentes de álcool e drogas, de acordo com diretrizes do ministério da Saúde; que tem como objetivo oferecer atendimento à essa população, através de atividades terapêuticas e preventivas à comunidade. O alcoolismo resulta em graves consequências físicas, psicológicas e sociais não apenas para o dependente como também para toda a família. Uma família que sujeita a enfrentar preconceitos, relações sócio/afetivas fragmentadas e exclusão social, o ambiente familiar pode ocorrer brigas e desavenças, logo esse ambiente pode não apresentar o equilíbrio emocional que é necessário para o desenvolvimento saudável. Quando a família não dispõe desse ambiente é dever do Estado suprir essa necessidade, através de políticas públicas que emergem na saúde e segurança. Neste sentido, percebe-se a necessidade de uma ampliação no atendimento do CAPSad para o dependente e sua família. Uma vez que a família é um grupo interdependente,



onde o adoecimento de um dos membros traz consequências para todos outros. Neste contexto, a falta de atendimento direto à família dos usuários configura-se como lacuna nesse serviço público, diante da necessidade da família. Porém, considerando a implantação relativamente recente do CAPSad, ainda é possível identificá-lo como uma medida que pode ajudar a combater o enfrentamento do alcoolismo. Sugere-se que projetos sejam lançados durante as conferências, para levar essa proposta de ampliação do CAPSad, e como isso ele possa atender a família dependente.

Palavras-chave: CAPSad; alcoolismo; família.